



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CHAPECÓ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1 IDENTIFICAÇÃO			
Universidade Federal da Fronteira Sul			
Campus: Chapecó			
Curso: Enfermagem			
Componente curricular: FUNDAMENTOS PARA O CUIDADO PROFISSIONAL I			
Fase: 4ª			
Ano/semestere: 2013/2			
Número de créditos: 06		Carga horária: 108 horas/aula	
Créditos teóricos: 03	Créditos práticos: 03	CH teórica: 54 hs/aula	CH prática: 54 hs/aula
Número de créditos: 06		Carga horária: 90 horas/relógio	
Créditos teóricos: 03	Créditos práticos: 03	CH teórica: 45 hs/relógio	CH prática: 45 hs/relógio
Professor: Alexander Garcia Parker Julia Valéria de O.V. Bitencourt			
Atendimento ao Aluno: Segundas à tarde das 13h30min até as 17h com agendamento prévio			

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO
Promover a formação de um profissional enfermeiro comprometido com as necessidades de saúde da população na perspectiva de atuação interdisciplinar, prática multiprofissional, inserção precoce na rede de serviços de saúde e comunidade, ensino centrado no aluno e professor orientador da aprendizagem, integração teoria e prática, atuação voltada para a promoção da saúde e resolução de problemas prioritários de saúde da população e articulação do ensino, assistência, pesquisa e extensão.

3 EMENTA
Compreensão, avaliação, observação e interpretação do cuidado da enfermagem. Desenvolvimento de instrumentos que complementam a assistência de enfermagem. O processo integral do exame físico no cuidado humano. A assistência da enfermagem por meio da semiologia e semiotécnica. Interação entre a teoria e a prática, formando as bases de sustentação para a formação profissional.

4. OBJETIVOS
4.1. GERAL: Oferecer ao acadêmico subsídio teórico-prático para a avaliação de saúde na enfermagem, desenvolvendo reflexão clínica fundamentada no cuidado humano, proporcionando o

aprendizado da sistematização da assistência da enfermagem por meio do processo de enfermagem e embasada na semiologia e semiotécnica.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Compreender a finalidade e importância da avaliação de saúde para o cuidado de Enfermagem
- Compreender a finalidade e importância da semiologia e semiotécnica no cuidado de Enfermagem.
- Adquirir e desenvolver embasamento teórico-científico e habilidades manuais com a capacidade de análise, síntese e julgamento.
- Desenvolver a fundamentação teórico-prática dos cuidados de enfermagem, de forma humanizada com senso crítico e reflexivo e competência técnico científica; Possibilitar a execução de procedimentos e cuidados básicos de enfermagem em laboratório de técnicas.
- Instigar a realização de estudos extraclasse utilizando recursos dos laboratórios, moodle e biblioteca.

DATA	CONTEÚDO
18/09 Mat. Quarta (04)	<p>Introdução Dinâmica de apresentação Apresentação do Plano de Ensino Orientações para práticas em laboratório e instituição de saúde (2 horas aula)</p> <p>1 O contexto da enfermagem na saúde e no Brasil</p> <p>Panorama acerca da prática de Enfermagem nos contextos da comunidade, ambulatorial e hospitalar. (Trabalho em grupo com revistas e papel pardo, cola, tesoura, canetões.) (2 horas aula)</p>
18/09 Vesp. Quarta (08)	<p>1 Instrumentos básicos para o cuidado de Enfermagem:</p> <p>a) humanização da assistência, b) escuta ativa e c) criação de vínculo. d) Impacto da doença sobre o usuário e a família: mudanças comportamentais e sociais, e) modificação na autoimagem e f) sobre os papéis familiares. g) Continuidade e segurança no cuidado, h) responsabilidade e l) autonomia profissional, j) capacidade para tomada de decisão: (SAE) Disponibilizar no moodle artigos para debater estes aspectos. Em sala Trabalhar com dramatizações, que expressem estes aspectos para posterior debate. (3horas)</p> <p>A comunicação na prática de Enfermagem: observação, interação, linguagem verbal e não verbal dinâmica e vídeo (1 hora)</p>
19/09 Vesp. Quinta (12)	<p>2 Os Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS) trabalhar com a RDC e dividi-los em grupos para que proponham a organização de um serviço de saúde, reservar 1h de aula para orientação da atividade de biossegurança, solicitar que busquem materiais demonstrativos no laboratório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e conhecimento da RDC (resolução da diretoria colegiada) • Classificação dos hospitais de acordo com o porte e complexidade • Unidades hospitalares

	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços de apoio • Processos e procedimentos de Acreditação Hospitalar
24/09 Mat. Terça (16)	<p>3 Abordagem sobre o trabalho do enfermeiro na atenção básica e hospitalar (convidar professor da atenção básica) Conseguir os documentos junto ao HRO e UNIMED</p> <ul style="list-style-type: none"> • Internação Hospitalar <p>AIH</p> <p>Admissão, transferência e alta hospitalar</p> <p>Óbito</p> <p>Passagem de plantão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento das atividades diárias • Visitas no ambiente hospitalar • Familiares e acompanhantes
24/09 Vesp. Terça (20)	<p>4 Biossegurança no ambiente de cuidado (introdução a biossegurança e resíduos e após acadêmicos com 15 minutos para cada grupo: 10 grupos)</p> <p>Centro de Controle de Doenças (CDC)</p> <p>Precauções (padrão, aérea, gotículas e contato)</p> <p>Limpeza e desinfecção das áreas internas e externas das instituições de saúde</p> <p>Centro de Material Esterilizado (limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos hospitalares)</p> <p>Medidas de biossegurança para o profissional da saúde</p> <p>Resíduos dos serviços de saúde</p>
02/10 Mat. Quarta (24)	<p>4 Biossegurança no ambiente de cuidado – prática demonstrativa (resgate teórico)</p> <p>Higienização das mãos</p> <p>Calçamento de luvas</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
02/10	

Vesp. quarta (28)	<p>4 Biossegurança no ambiente de cuidado – prática executiva (resgate teórico SN; quiz presencial)</p> <p>Higienização das mãos</p> <p>Calçamento de luvas</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
03/10 Vesp. Quinta (32)	<p>5 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital - prática demonstrativa – simulação em manequim</p> <p>Temperatura corporal</p> <p>Pulso</p> <p>Respiração</p> <p>Pressão arterial</p> <p>Dor</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
09/10 Mat. Quarta (36)	<p>5 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital - prática executiva – simulação entre seus pares</p> <p>Temperatura corporal</p> <p>Pulso</p> <p>Respiração</p> <p>Pressão arterial</p> <p>Dor</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p> <p>ENTREGA DO TRABALHO SOBRE EAS</p>
09/10 Vesp. Quarta (36)	<p>5 Sinais vitais nas diferentes fases da vida e a dor como 5º sinal vital - prática executiva – simulação entre seus pares</p> <p>Temperatura corporal</p> <p>Pulso</p> <p>Respiração</p> <p>Pressão arterial</p>

	<p>Dor</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
10/10 Vesp. Quinta	Liberação para participação no SEPE
16/10 Mat. Quarta (40)	1ª AVALIAÇÃO TEÓRICO E ENTREGA DOS PORTFÓLIOS (UNIDADES: (1, 2, 3, 4, 5))
16/10 Vesp. Quarta (44)	<p>6 Processo de Enfermagem: Entrevista de Saúde e Exame Físico em Enfermagem: ferramenta para o levantamento de dados do usuário (desenvolver uma situação de saúde e simular a prática no manequim)</p> <p>Técnicas semiológicas básicas: inspeção, palpação, percussão e ausculta</p> <p>Exame Físico Geral</p>
17/10 Vesp. Quinta (48)	<p>7 Processo de Enfermagem: diagnósticos (trabalhar com exercícios de diagnóstico)</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem</p>
23/10 Mat. Quarta (52)	<p>8 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Mental e Neurológica – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
23/10 Vesp. Quarta (56)	<p>9 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Oxigenação – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
24/10 Vesp. Quinta (60)	<p>10 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Cardiocirculatória – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
30/10 Mat. Quarta (64)	<p>Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de regulação neurológica, oxigenação e cardiocirculatória e prática laboratorial.</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
30/10 Vesp. Quarta (64)	<p>Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de regulação neurológica, oxigenação e cardiocirculatória e prática laboratorial.</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).</p>
31/10 Vesp. Quinta (68)	2ª AVALIAÇÃO TEÓRICO E ENTREGA DOS PORTFÓLIOS (UNIDADES: (8, 9, 10))
06/11 Mat. Quarta (72)	<p>11 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Regulação Abdominal – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim)</p> <p>OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores</p>

	(Julia e Alexander).
06/11 Vesp. Quarta (76)	12 Semiologia e Semiotécnica das Necessidades de: Nutrição, Hidratação e Eliminações – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
07/11 Vesp. Quinta (80)	13 Semiologia e Semiotécnica da Necessidade de Manutenção da Integridade da Pele – prática demonstrativa e executiva (simulação em manequim) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
13/11 Mat. Quarta (84)	Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de: regulação abdominal, nutrição, hidratação, eliminação e manutenção da integridade da pele e prática laboratorial. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
13/11 Vesp. Quarta (84)	Estudos de casos sobre avaliação semiológica das necessidades de: regulação abdominal, nutrição, hidratação, eliminação e manutenção da integridade da pele e prática laboratorial. OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
14/11 Vesp. Quinta (88)	3ª AVALIAÇÃO TEÓRICO E ENTREGA DOS PORTFÓLIOS (UNIDADES: (11, 12, 13)
20/11 Mat. Quarta (92)	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames (prática – demonstrativa) OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
20/11 Vesp. Quarta (96)	14 Semiologia e Semiotécnica da Necessidades de Higiene, Conforto e autocuidado, mobilidade e posições para exames: Estudos de Casos e prática – executiva. 4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA – quiz presencial OBS: Atividade Teórico Prática em laboratório, sendo necessária a atuação simultânea de 2 Professores (Julia e Alexander).
21/11 Vesp. Quinta (100)	Estudos de casos e prática semiológica geral de todas as necessidades, avaliação completa com elaboração de diagnósticos.
27/11 Mat. Quarta (100)	Estudos de casos e prática semiológica geral de todas as necessidades, avaliação completa com elaboração de diagnósticos.
27/11 Vesp. Quarta (104)	Dramatizações com os grupos de prática 6 grupos com 5 acadêmicos cada grupo, cujo tema será a avaliação semiológica.
28/11 Vesp. Quinta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 1) (6 alunos)

	Alexandra
28/11 Vesp. Quinta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 2) (6 alunos)
04/12 Mat. Quarta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 3) (6 alunos)
04/12 Mat. Quarta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 4) (6 alunos)
04/12 Vesp. Quarta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 5) (6 alunos)
04/12 Vesp. Quarta (108)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 6) (6 alunos)
05/12 Vesp. Quinta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 1) (6 alunos)
05/12 Vesp. Quinta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 2) (6 alunos)
11/12 Mat. Quarta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 3) (6 alunos)
11/12 Mat. Quarta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 4) (6 alunos)
11/12 Vesp. Quarta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 5) (6 alunos)
11/12 Vesp. Quarta (112)	PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR (entrevista de saúde e exame físico completo) (grupo 6) (6 alunos)
12/12 Vesp. Quinta	Encerramento da disciplina
18/12 Mat. Quarta	ATIVIDADE DE RECUPERAÇÃO
	VISITA TÉCNICA

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da disciplina incluem estudo independente, aula expositivo-dialogada, aulas teórico-práticas, estudo de casos clínicos, atividades de grupo, atividades de pesquisa, portfólio e atividade vivencial por meio de atuação em campo de prática e visita técnica.

O estudo independente deverá ser realizado autonomamente pelo aluno conforme as especificidades e demandas dos conteúdos trabalhados em sala de aula e no laboratório, utilizando livros, artigos e sites científicos. Serão disponibilizados materiais para estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Estimulo a participação ativa dos discentes, problematizando-se as situações de saúde se utilizando do arco de Charles Maguerez
- Aulas expositivo-dialogadas: quadro branco, slides em arquivo power point
- Aulas teórico-práticas: laboratório de ensino
- Atividades em grupo: periódicos, filmes e dramatizações
- Estudo de casos clínicos: livros, artigos e sites científicos.
- Atividades de pesquisa: livros, periódicos e sites científicos
- Atuação na rede hospitalar se valendo dos preceitos do SUS

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

Atitudes

Atitude ética. Assiduidade, pontualidade, responsabilidade, participação em sala de aula e em atividades práticas no laboratório, interesse, ética, companheirismo, sinceridade, comprometimento, cidadania, equilíbrio emocional em situações difíceis, zelo pelos materiais e equipamentos, respeito, apresentação pessoal, uniforme e material de bolso.

A portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 54. descreve que a frequência do estudante em cada disciplina ou outras atividades curriculares deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Habilidades

Nas atividades práticas o grau de exigência será solicitado de forma progressiva, conforme as oportunidades oferecidas e vivenciadas.

Conteúdo

Os conteúdos serão avaliados através de avaliações teórico-práticas em laboratório e em campo de prática; nos trabalhos em grupo; estudos individuais e atividade pesquisa.

De acordo com a portaria Nº 263/GR/UFGS/2010 que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFGS no seu Art. 55 a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada disciplina, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.

Assim, cumprindo o Art. 56, a aprovação do estudante em cada disciplina ou atividade curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

Descrição do processo de avaliação da NP1 (10 PONTOS) e NP2 (10 PONTOS):

NP1 = Tema 1: Trabalho em grupo (0,1) +Dramatização (0,15) +**Tema 2:** trabalho em grupo (0,1) +**Tema 4:** trabalho em grupo (0,15)+ quiz presencial (0,25)+ **1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (3,5) + PORTFÓLIO (1,0)+ 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (3,75) + PORTFÓLIO (1,0).**

NP2 = 3ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (5,0) + PORTFÓLIO (1,0) + 4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA (QUIZ/MÓDULO) (1,0) + PRÁTICA EM CAMPO (desempenho 1,0 + processo de enfermagem 1,75) + Dramatização 0,25.

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. Esclarecemos que a nota de recuperação substituirá sempre a nota mais baixa para os acadêmicos que eventualmente tenham nota parcial inferior à média 6,0, tanto na NP1 como na NP2. Entretanto se o acadêmico possuir somente uma das notas parciais, menor que 6,0 a recuperação irá substituí-la.

8 REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS:

ALFARO-LEFREVE, ROSALINDA. Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo. 5.ed.Porto Alegre: Artmed, 2005.
BARROS, Alba Lúcia Botura Leite et al. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed, 2009.
CARPENITO, L. J. Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
JARVIS, Carolyn. Exame físico e avaliação de saúde. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002
POTTER, Patrícia. Semiologia em enfermagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2003.
WEBER, J. R. Semiologia. Guia prático para enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

8.2 COMPLEMENTARES:

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; MORAES, Marco Antonio Alves. Modelo de avaliação físico-funcional da coluna vertebral. Revista Latino-Americana Enfermagem, v.9, n.2, p. 67-75, mar./abr. 2001.
ATKINSON, Leslie e MURRAY, Marie Ellen. Fundamentos de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
FERNANDES, Antonio Tadeu et. al. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde.São Paulo: Editora Atheneu. 2000.vol.1 e 2.
HOOD, Gail Harkness, DINCHER, Judith R. et al. Fundamentos e prática da Enfermagem: atendimento completo ao paciente. 8.ed. Porto Alegre: ArtMed, 1995.
PAULA, Juliana Coutinho; CINTRA, Fernanda Aparecida. A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Revista Acta Paulista de Enfermagem. 2005, vol.18, n.3, p. 301-306.
PRADO, M.L.; GELBCKE, F. L.(orgs.) Fundamentos de enfermagem. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.
PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
PUPULIM, Jussara Simone Lenzi; SAWADA, Namie Okino. Exposição corporal do cliente durante a avaliação física em Unidade de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005, vol.58, n.5, p. 580-585.
SILVA, Carlos Magno Carvalho da; SABOIA, Vera Maria; TEIXEIRA, Enéas Rangel. O ensino do exame físico em suas dimensões técnicas e subjetivas. Revista Texto contexto. 2009, vol.18, n.3, p. 458-465.

